

## REQUERIMENTO

### **Transportes aéreos, Serviço público ou o caos generalizado?**

A Sata, empresa pública que tem a incumbência dos transportes aéreos entre as Ilhas dos Açores, presta um serviço muito deficiente aos açorianos. Os nossos impostos estão a ser muito mal aproveitados no serviço público que essa empresa tem a obrigação de prestar.

São muitas as situações de falta de respeito com os passageiros, que não conseguem ter certeza das suas viagens, nunca conseguem saber a que horas chegarão a viajar, quando partirão e quando voltarão dos seus destinos. Se, muitas vezes, a desculpa é do tempo que, de facto, nalguns casos, pode constituir a razão certa, o que também é certo é que cada vez mais e a qualquer pretexto, os voos são atrasados, a bagagem não acompanha os passageiros, e tudo - o que é mais grave - sem uma explicação atempada dos motivos, com um desrespeito brutal por quem, com o seu dinheiro, tem já o transtorno natural de precisar de sair de casa e da sua ilha, por razões de saúde ou de trabalho, passando horas intermináveis nos aeroportos sem saber o que se está passando ou, então, com anúncios vagos de que se tratam de atrasos por motivos técnicos, outras vezes comerciais. Sob o mesmo pretexto, as pessoas são retiradas dos seus voos iniciais nos quais tinham efectuado as suas reservas e realojados noutros

com escalas diversas e com os inconvenientes de quem nunca pode programar adequadamente a sua vida. Viajar na SATA é nunca ter a certeza de quando ir, nem chegar. Uma incerteza que, pela forma como se repete, já está quase institucionalizada. Uma forma de viajar cheia de peripécias e demoras que já quase se generalizou, como algo que não tem remédio e sobre a qual o PSD não se pode conformar. Os relatos dos passageiros das Flores, com esses imprevistos, são cada vez mais frequentes. Mais do que os das outras ilhas, porque para aqui pesa o “peso” que o avião traz, pesa o lado do vento, o número de passageiros (também os poucos) que estão para viajar, o tempo do voo, a hora em que o sol se põe, etc, etc..

O serviço de qualidade a que todos nós temos direito, nós açorianos das Flores, porque para o qual todos nós contribuímos, não pode funcionar deste modo e não deveria dar a imagem que dá de total confusão, atingindo o caos na época de Verão, quando deveríamos deixar a melhor marca de eficiência a quem nos visita. Com o PSD haverá outro respeito. Outros critérios de respeito para com as pessoas e os contribuintes.

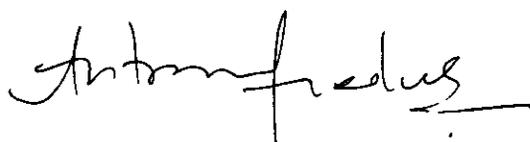
Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Deputado subscritor solicita os seguintes esclarecimentos:

- 1- Tem o Governo Regional conhecimento das sucessivas e inexplicáveis alterações dos voos da SATA de e para as Flores?
- 2- Que medidas tomou ou pretende tomar o Governo Regional para evitar este estado de coisas?

3- Tem o Governo Regional noção do impacto negativo de tais situações na vida dos florentinos e na economia da ilha?

Flores, 27 de Julho de 2009.

O Deputado,



António Maria Silva Gonçalves

